

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DE 2001 A 2010

THEMATIC TENDENCIES OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF LIBRARIANSHIP COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAIBA FROM 2001 TO 2010

Angélica Clementino Simões*

Maria Meriane Vieira da Rocha**

RESUMO

Com tantas informações, o homem descobriu que o conhecimento é o elemento para seu desenvolvimento e a universidade é o principal centro de transmissão do conhecimento científico, por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Assim, esta pesquisa teve o objetivo identificar as Áreas Curriculares que concentra o maior número de TCCs do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba e posteriormente verificar as temáticas mais trabalhadas no período de 2001 a 2010. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva (documental), adotando uma abordagem quantitativa. Nosso campo foi a Coordenação de Estágio do curso de Biblioteconomia. Nossa amostra é composta por 254 TCCs. Os resultados indicam que a Área Curricular mais trabalhada foi a de *“Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação”*, com 40% dos trabalhos. Nesse contexto, os resultados traçam um panorama para novas temáticas as quais os futuros concluintes venham trabalhar, dando cada vez mais visibilidade ao curso.

Palavras-Chave: Produção Científica. Trabalho de Conclusão de Curso. Áreas Curriculares de Biblioteconomia. Tendências temáticas

ABSTRACT

With so much information, the man found out that knowledge is the element for his development and the university is the main transmission center of scientific knowledge through activities of research, teaching and extension. Thus, this research aims to identify the curricular areas with the greatest number of works of course completion of Librarianship course, at Universidade Federal da Paraíba, and then check the themes most worked in the period 2001 to 2010. It is characterized as a descriptive research (documentary), adopting a quantitative

and qualitative approach. The research was done in Training Coordination of Librarianship course. The sample consists of 254 works of course completion. The results show that the more curricular area worked was *“Theoretical Foundations of Information Science”*, with 40% of works. In this context, the results paint a picture for the new themes that future graduates will work, giving more visibility to the course.

Keywords: Scientific production. Work of course completion. Curricular areas of Librarianship. Thematic trends.

1 INTRODUÇÃO

Na maioria dos cursos de graduação, o TCC ou monografia como também é denominado é o produto final exigido para colação de grau, dessa forma, os concluintes fazem pesquisa e revisão de literatura mais densa, que contribuem não apenas para o aprendizado, como também para o meio acadêmico e sociedade, como mais uma fonte de pesquisa, disponíveis nas Bibliotecas Setoriais.

Para o progresso e desenvolvimento de uma sociedade, a universidade é uma instituição indispensável, possui a importante função de divulgar o saber. Neste sentido, a pesquisa, como um ato dinâmico, é consequência da principal atividade desses centros e assim, todos os conhecimentos produzidos devem de alguma forma ser publicados e divulgados. Segundo afirma Machado; Meirelles (2005, p. 170) *“A produção científica representa uma parte materializada do conhecimento gerado*

e sua disseminação constitui a socialização do saber”.

Levando-se em consideração a produção científica gerada no âmbito da universidade, a elaboração de uma pesquisa científica, como o TCC, é uma experiência voltada para um processo de aprendizagem, visto como construção e troca de significados entre o aluno e o professor. Visa à geração de conhecimentos e possibilita uma maior aproximação com a realidade. O professor desempenha o papel de orientador, permitindo assim, que o aluno seja estimulado a ter atitudes investigativas e estimulando-o a solucionar seus questionamentos.

Tendo em vista a importância deste momento para a vida acadêmica e profissional dos alunos graduandos, a atual pesquisa originou-se da nossa inquietação, a saber: Qual a Área Curricular do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB estaria sendo mais explorada, em relação à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, num percurso de dez anos?

Diante desse questionamento, a pesquisa tem como objetivo geral: Analisar as Áreas Curriculares em que se concentram o maior número de TCCs produzidos no Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, nos anos de 2001 a 2010. Em termos específicos objetivamos: Verificar a distribuição temporal dos TCCs produzidos de 2001 a 2010; Identificar os temas mais trabalhados nos TCCs do curso de Biblioteconomia nos últimos dez anos; Verificar aspectos de educação continuada dos alunos por meio do ingresso do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. Com os resultados apresentados, esperamos que este estudo seja de grande valia, contribuindo para discussão do papel da graduação no desenvolvimento científico e profissional do curso de Biblioteconomia e servindo até mesmo de referência para futuras pesquisas.

2 PESQUISA CIENTÍFICA

Apesar de tantas informações e conhecimentos, convenhamos que o mundo não seja tão simples de viver. Imaginemos há algum tempo atrás, o homem da Pré-história lutando com os elementos e forças da natureza, para viver e sobreviver. Tomemos como exemplo o fogo: um dia, após um temporal, o homem pré-histórico revela que um raio queimou o mato; que um animal nele preso, cozinhou e ficou delicioso e, além disso, o fogo dá o calor. Mas, o que é o fogo? Como produzi-lo e conservá-lo?

São perguntas e questionamentos que para a sobrevivência, a humanidade se confrontou e ainda se confrontará com a necessidade de dispor do saber, principalmente, de construir esse saber por si só, o que hoje é denominado como o mais eficaz: pesquisa científica.

A pesquisa científica surge com um questionamento, cujo objetivo é um só: obter respostas para as pertinentes indagações. Segundo Silva, (2001, p. 20) a pesquisa é:

um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-la.

Na pesquisa científica, os filósofos exerceram um papel importante, de tal modo, que durante muito tempo, o saber científico no Ocidente se confundia com o filosófico. Na Grécia, surge de modo generalizado a dúvida em relação às explicações do universo baseadas nos deuses, na magia ou na superstição. Os filósofos gregos Platão e Aristóteles, os mais conhecidos desenvolveram os instrumentos da lógica. Para Platão o grau máximo de realidade está em pensarmos com a razão, ou seja, com os dados científicos e matemáticos. E para Aristóteles, todas as nossas ideias e pensamentos tinham entrado em nossa

consciência através do que víamos e ouvíamos.

A primeira Instituição destinada ao desenvolvimento da Ciência no Brasil foi o Conselho Nacional de Pesquisa, (CNPq), criado pela lei nº 1.310 de 15 de Janeiro de 1951. Esse episódio foi algo que marcou a construção dos espaços e das estratégias institucionais para que a prática científica viesse realmente se instalar no País. Ainda no mesmo ano e também por iniciativa federal, surge a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do decreto nº 29. 741 de 11 de Julho de 1951, com o objetivo de garantir o aperfeiçoamento de pessoal de nível superior no país. Tarapanoff (1992, p. 150) destaca que:

O vínculo da pesquisa com a educação foi estabelecido desde o começo, a própria Lei de criação do CNPq especificava que o CNPq deveria cooperar com universidades e estabelecimentos de nível superior no sentido de desenvolver a pesquisa e preparar pesquisadores. Não é surpreendente, portanto, que haja predominância de instituições acadêmicas entre os órgãos de pesquisa federais.

Desse modo, na vida acadêmica, a pesquisa tem contribuído significativamente, mantendo seu papel educativo e inovador. O aluno ao ingressar na universidade, não deseja apenas escutar discursos de seus professores e cumprir a carga horária de seu curso, mas principalmente, ele deseja trabalhar junto com o docente, construindo conhecimento, desenvolvendo de modo gradativo atividades de pesquisas, aprender a aprender, saber pensar e assim conquistar um senso crítico dentro e fora da universidade.

3 ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPB

A cada instante algo muda, o mundo e a sociedade evoluem e conseqüentemente a universidade a qual é um local de ensino, pesquisa e extensão, proporciona a seus alunos uma formação que os prepara para

novos tempos, novas tecnologias e novas atitudes para tomadas de decisões.

O curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UFPB tem como objetivo formar profissionais da informação para atuarem em atividades que conduzam a disseminação de serviços os quais transmitam para a sociedade o valor da informação. Ainda nesse contexto, o curso capacita os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades em unidades de informação e de pesquisa.

Dessa forma, o curso de Biblioteconomia da UFPB surge a partir das necessidades para a implantação da Biblioteca Central no Campus I, onde as primeiras atitudes surgiram do professor Afonso Pereira.

O edital do concurso vestibular saiu no dia 05 de janeiro de 1969, antes da aprovação pela Universidade Federal da Paraíba. Contudo, quem tivesse interesse em Biblioteconomia deveria se inscrever em Direito e quando o curso fosse aprovado, automaticamente eles seriam transferidos. Porém, não foi preciso fazer transferências de alunos, pois a criação do curso aconteceu no dia seguinte, ou seja, 06 de janeiro de 1969, sendo reconhecido pelo Decreto presidencial nº 76.178, de 01 de setembro de 1975.

Em 1974, o Curso de Biblioteconomia desmembra-se e vincula-se a coordenação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, ligado ao Departamento de Administração e Contabilidade.

Com o avanço da sociedade e do conhecimento, o Curso de Graduação de Biblioteconomia da UFPB toma rumos significantes. Primeiramente, o curso foi criado somente para o turno da tarde, posteriormente, em julho de 1992 por meio da Resolução nº17 do CONSEPE, com o tempo mínimo de dez e o máximo de 14 períodos letivos, foi também instituído o turno da noite e a partir de 2004, passou a oferecer 90

vagas/ano com a diferença que somente para o turno da noite.

Diante do paradigma em que a informação e o conhecimento assumiam dentro de nossa sociedade, a grade curricular do Curso de Biblioteconomia com propostas de reestruturação destes 1998, conseguiu ser implantado em 2008, sob a coordenação inicialmente da Professora Edna Pinheiro, visando atender as necessidades de uma mesma sociedade a qual esta diante tanto de um cenário que tem como tradição o livro como um suporte de informação, como também agora o convívio diário com a tecnologia.

No primeiro semestre de 2008.1 além das disciplinas as quais faziam parte do currículo instituído pelo Decreto Lei N. 76.178 de 1975, as matrículas para o novo currículo proposto pelo Projeto Político Pedagógico - PPP aprovado pela Resolução 02/2008 do CONSEPE/UFPB, foram iniciadas.

O curso tem a duração de 2.760 (dois setecentas e sessenta) horas/aula o que equivale a 184 créditos.

Atualmente, as atividades acadêmicas realizadas pelo curso são desenvolvidas com o apoio de um laboratório de informática equipado com 08 computadores os quais são ligados à internet, retroprojeter, mesas, carteiras, televisão e vídeo. Ainda possui um segundo laboratório de informática, uma sala de vídeo e o auditório do CCSA e, além disso, a Biblioteca Central e a Biblioteca do CCSA servem como laboratórios para aulas práticas.

3.1 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em relação aos TCCs do Curso de Biblioteconomia da UFPB, os mesmos são caracterizados como uma atividade de pesquisa, dessa forma, o aluno terá a orientação de um professor de acordo com o tema. No entanto, no início do curso de Biblioteconomia da UFPB, os TCCs não eram

exigidos e segundo a última Coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Profa. Jemima Marques de Oliveira descreveu que era apresentado um relatório das atividades que os alunos desenvolviam exclusivamente na Biblioteca Central da UFPB, acompanhados de um bibliotecário responsável. Logo, foi observado pela referida professora, que na época era Vice Coordenadora e Coordenadora de Estágio, que apesar dos bibliotecários acompanharem os alunos, não existiam nenhuma avaliação com relação a notas, assim, foi implantando que os bibliotecários também atribuíssem notas que somadas ao relatório era dividida por 2 e davam a média.

No semestre de 1996.2 as correções dos relatórios eram feitas pela Vice coordenadora do Curso de Graduação, Profa. Bernadina Maria Juvenal Freire de Oliveira, na época responsável pelo Estágio Supervisionado, e membro do Colegiado do Curso. Em face dos trabalhos empreendidos, verificou-se que muitos dos relatórios apresentados eram idênticos em sua forma física e descritiva, tornando-se prática uma repetição de etapas, não cumprindo para tanto, sua finalidade, ou seja, relatar e descrever as atividades, incluindo-se um princípio de práxis, na qual inclui as reflexões teóricas em relação ao fazer prático, que envolveria o cotidiano do estágio supervisionado. Nesse sentido, os relatórios não atingiam sua finalidade, era preciso, empreender novos caminhos, novas formas de avaliação.

Nesse entendimento, em 1997, com o apoio e aprovação do colegiado de curso, foi instituída a apresentação do Trabalho Monográfico de acordo com ABNT a uma banca examinadora. Foi um fato que não agradou a muitos, mas, apesar desse “desconforto”, atendeu posteriormente as recomendações do MEC e das políticas de inovação curricular.

Diante do paradigma em que a informação e o conhecimento assumiam dentro de nossa sociedade, a grade curricular do Curso de

Biblioteconomia com propostas de reestruturação destes 1998, conseguiu ser implantado em 2008, sob a coordenação da Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, visando atender as necessidades de uma mesma sociedade a qual esta diante tanto de um cenário que tem como tradição o livro como um suporte de informação, como também agora o convívio diário com a tecnologia.

No primeiro semestre de 2008.1 além das disciplinas as quais faziam parte do currículo instituído pelo Decreto Lei N. 76.178 de 1975, as matrículas para o novo Projeto Político Pedagógico - PPP aprovado pela Resolução 02/2008 do CONSEPE/UFPB, foram iniciadas.

Diante das mudanças do PPP do curso, o qual vem contribuindo para a qualidade da educação e principalmente adaptando o aluno as atuais condições que ocorrem no mundo, percebemos que atualmente o aluno de graduação de Biblioteconomia que conclui seu

curso possui amplas habilidades, ou seja, se antigamente ele só tinha a opção de atuar como bibliotecário, hoje não, ele possui um mercado o qual lhe permiti escolhas: Bibliotecas diferenciadas, ministradores de cursos, prestadores de consultoria em sua área, carreira acadêmica, pesquisadores, domínio da arquitetura de ambientes digitais e mediador da informação em qualquer ambiente profissional entre outros.

4 TRILHA METODOLÓGICA

A pesquisa caracteriza-se pelo estudo exploratório de caráter descritivo que tem como objetivo geral analisar as Áreas curriculares em que se concentram o maior número de TCCs produzidos no curso de Biblioteconomia da UFPB, nos anos de 2001 a 2010.

Dessa forma, descreveremos a seguir as Áreas Curriculares do Curso de Biblioteconomia.

Quadro 01: Áreas curriculares do curso de biblioteconomia

ÁREAS CURRICULARES COM EMENTAS E DISCIPLINAS	
ÁREAS	DISPLINAS
<p>Área 01: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação Informação, cultura e sociedade. Ciência da Informação e áreas afins: Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia. Unidades e serviços de informação. O profissional da informação: formação e atuação. História e tendências da produção dos registros do conhecimento, das unidades e dos sistemas nacionais e internacionais de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Ética da Informação _ Fundamentos Científicos da Comunicação _ Fundamentos da Biblioteconomia _ Fundamentos da Ciência da Informação _ História da Leitura e dos Registros do Conhecimento _ Informação, Memória e Sociedade. _ Leitura e Produção de Textos _ Lógica Formal _ Produção dos Registros do Conhecimento
<p>Área 02: Organização e Tratamento da Informação Organização do conhecimento e tratamento da informação. Tratamento descritivo dos documentos. Tratamento temático; teoria da classificação; análise da informação; teoria da indexação. Práticas, tecnologias, processos do tratamento da informação e produtos. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Representação e Análise da Informação _ Representação Descritiva da Informação I _ Representação Descritiva da Informação II _ Representação Temática da Informação I _ Representação Temática da Informação II
<p>Área 03: Recursos e Serviços de Informação Fontes de informações documentais e virtuais: conceitos, tipologias, características, acesso, utilização e avaliação. A indústria da informação: geração, produção e distribuição de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de referência e informação. Serviços de extensão e ação cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Disseminação e Transferência da Informação _ Fontes Especializadas de Informação _ Fontes Gerais de Informação

<p>Área 04: Gestão de Unidades de Informação Teoria Geral da Administração. Gestão da informação e do conhecimento. Gestão de coleções e serviços de informação. Planejamento em unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços em unidades de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Gestão da Informação e do Conhecimento _ Gestão de Coleções _ Marketing em Unidades de Informação _ Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação _ Planejamento em Unidades de Informação _ Preservação e Conservação de Unidades de Informação _ Teoria Geral da Administração
<p>Área 05: Tecnologia A informática em unidades de informação. Análise e avaliação de software. Desenvolvimento de bancos e bases de dados. Redes de informação e comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Automação em Unidades de Informação _ Geração de Bancos e Bases de Dados _ Tecnologia da Informação I _ Tecnologia da Informação II
<p>Área 06: Pesquisa Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica. Estudo de usuários, clientes e ambiente social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Estatística III _ Estudo de Usuário da Informação _ Metodologia do Trabalho Científico _ Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação _ Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Universidade Federal da Paraíba (2007, p. 29-32).

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, onde conforme Silva (2001, p. 21) “a pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados [...]” Insere-se em uma natureza de abordagem quantiquantitativa, visto que houve um levantamento dos TCCs como também se procedeu a classificação dos mesmos.

O Campo da pesquisa é a etapa estabelecida para a designação do ambiente a ser investigado. A princípio a pesquisa foi realizada na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia da UFPB, onde se encontram todos os TCCs.

Nosso universo de estudo foram os TCCs do Curso de Biblioteconomia, no entanto, considerando a amplitude deste universo, definimos como amostra as monografias defendidas entre 2001 a 2010, compondo assim uma amostra de 254 trabalhos.

Para um segundo momento da pesquisa, foi realizado um levantamento dos bibliotecários, os quais concluíram a graduação em Biblioteconomia e posteriormente ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Ciências da informação, localizado no Campus I da UFPB em João Pessoa.

Em um primeiro momento os dados foram coletados por um levantamento dos TCCs localizados na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia/UFPB. De posse da listagem, realizamos os seguintes procedimentos:

- a) Levantamento do número de TCCs por ano;
- b) Disposição dos TCCs em suas respectivas áreas curriculares;
- c) Classificação temática dos TCCs pelo Tesouro Ciência da Informação com relação ao título do trabalho e também por seus resumos e palavras-chaves; (Apêndice B)
- d) Áreas curriculares mais trabalhadas;
- e) Seleção das temáticas mais pesquisadas;
- f) Identificação dos concluintes que ingressaram ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

5 ANÁLISE DOS DADOS

5.1 DISTRIBUIÇÕES DOS TCCS POR ANO

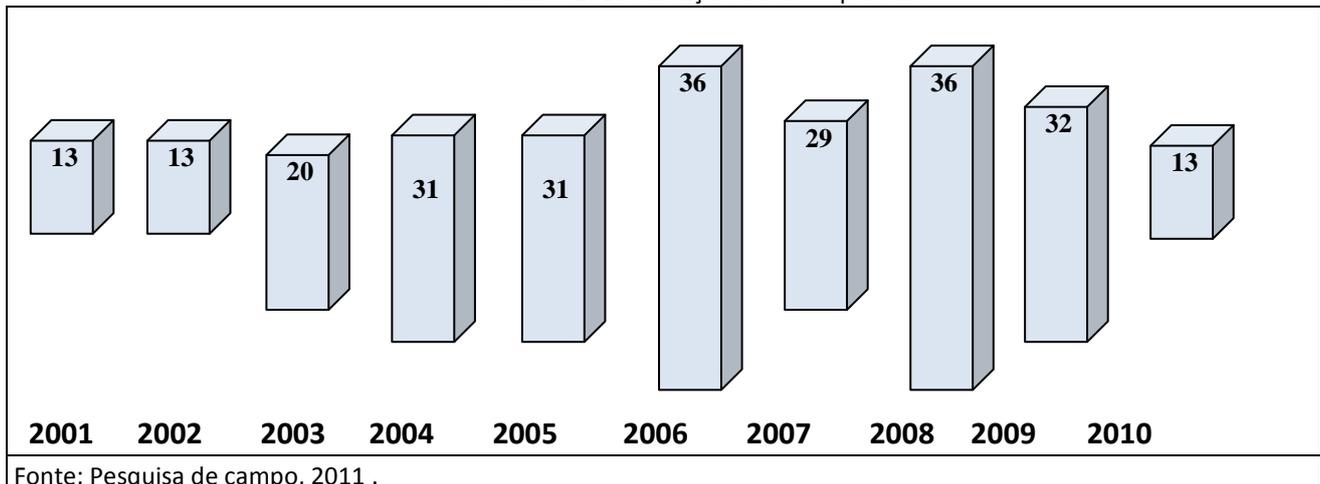
Com base nos dados coletados, o número total de TCCs produzido no Curso de Biblioteconomia da UFPB, no período de 2001

a 2010 são de 254 trabalhos. Consideravelmente um número baixo, afinal, devemos levar em consideração que a partir do ano de 2004 o curso começou a oferecer 90 vagas/ano.

isso pode representar tanto um alto grau de desistência dos alunos ao longo de seus 05 anos de duração do curso, como também o prolongamento deste, afinal, existe casos de alunos de se formaram no tempo máximo de 14 períodos.

Observaremos no gráfico 1, a distribuição total de TCCs por anos, onde, de forma geral,

Gráfico 1: Distribuição dos TCCs por ano



Como é possível verificar no gráfico 1, nenhum período aproxima-se ao número de vagas oferecidas pelo curso. Principalmente levando-se em consideração que o total de TCCs por ano é o que equivale há dois semestres, ou seja, nos dois anos que tiveram mais concluintes foram em 2006 e 2008, temos respectivamente em 2006.1 em 2006.2 dezoitos (18) TCCs e em 2008 temos dezesseis (16) TCCs no primeiro semestre e vinte (20) TCCs no segundo.

Nota-se que, realmente são números muitos baixos e que estes fatos precisam que sejam analisados para obter subsídios que possam ajudar a melhorar tal situação, afinal,

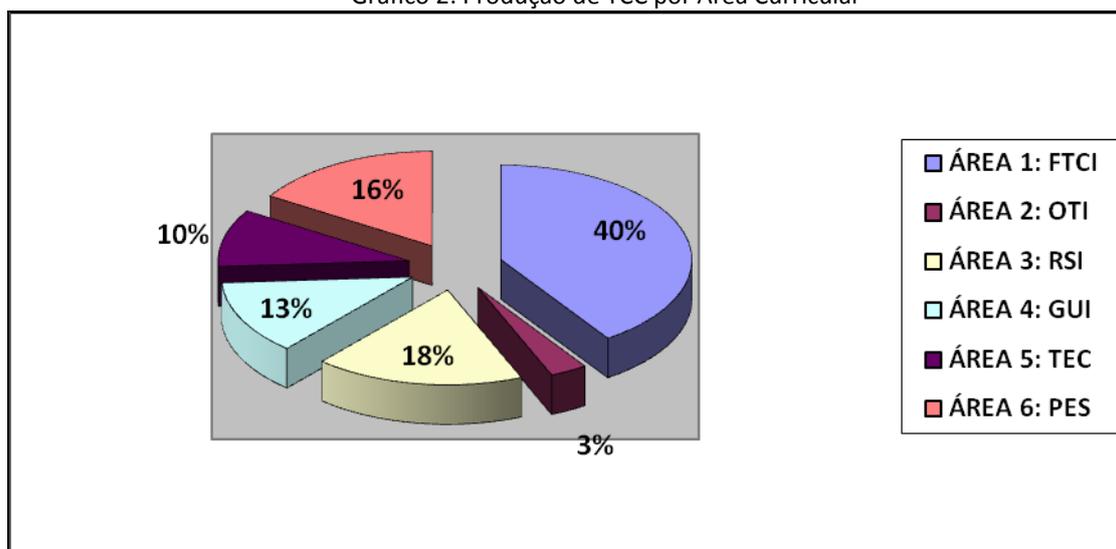
precisamos ter em mente que são 90 vagas/ano que o curso oferece.

5.2 PRODUÇÃO DE TCC POR ÁREAS

Considerando-se as seis áreas curriculares do Curso de Biblioteconomia da UFPB, temos: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação (FTCI); Organização e Tratamento da Informação (OTI); Recursos e Serviços de Informação (RSI); Gestão de Unidades de Informação (GUI); Tecnologia (TEC) e Pesquisa (PES).

Com o gráfico a seguir é possível observamos a distribuição dos TCCs por suas áreas:

Gráfico 2: Produção de TCC por Área Curricular



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Como podemos constatar no gráfico 2 do total de trabalhos apresentados a área com maior concentração foi a de “Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação” (FTCI), com 40%, onde, acreditamos que pelo fato do curso possuir características mais voltadas para a teoria, é certo que os discentes encontrem mais facilidades para desenvolverem seu TCC. Podemos constatar esse fato com base nos resultados que traz a área 2, “Organização e Tratamento da Informação” a qual trata-se de uma área voltada para a “prática do curso” e que temos um número muito baixo, com apenas, 3% de concentração de TCCs.

É certo que a fundamentação teórica que a área 1 oferece, é essencial, onde contempla com disciplinas de conhecimento geral e que são pautadas em conteúdos voltados para conceitos. O bibliotecário precisa de toda essa base para desenvolver seu trabalho. No entanto, com o novo PPP do curso, é certo que essa realidade mudará, pois, o mesmo agrega em seu currículo a partir do sexto período as disciplinas “Laboratórios de Práticas Integradas I, II, III e IV”, as quais substituem a prática do estágio supervisionado do antigo PPP, apenas no final do curso. Assim, com essa nova realidade, o discente terá o décimo período, todo dedicado a construção do TCC. Partindo desse

pressuposto, os alunos terão mais tempo para leituras e encontros com os orientadores, facilitando dessa forma a construção de um trabalho mais aprofundado.

Em relação à área 3 “Recursos e Serviços da Informação” a mesma ficou com 18% de concentrações de trabalhos, sendo que a maioria dos TCCs se concentram na temática “uso da informação” e em “Fontes de informação” como veremos na (Tabela 4).

Nas áreas 4 “Gestão em Unidades de Informação” e na 5 “Tecnologia” as mesmas apresentaram um percentual bem próximos. Podemos dizer que as duas estão unidas, onde, uma trata do gerenciamento de uma unidade informacional de forma “teórica” e a outra utiliza suas ferramentas tecnológicas para ajudar o que foi planejado. Respectivamente temos uma com 13% e a outra com 10% de trabalhos. Percebemos que nos últimos anos os discentes uniram a fundamentação teórica às áreas que envolvem tais atributos e podemos também ressaltar que essas áreas se inserem no contexto de alguns alunos, por já terem participado de projetos como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, monitorias entre outros, de maneira que atrela valor para um trabalho de conclusão de curso.

E por fim, a área 6 relacionada com pesquisa, teve 16%, onde, foi abordado com maior ênfase a importância do estudo dos usuários, ou seja, a preocupação em saber dos usuários a satisfação de serviços oferecidos.

Na Tabela a seguir, ressaltaremos melhor a distribuições dos TCCs por áreas e anos:

Tabela 1: Distribuição da produção de TCC por áreas e ano.

Anos	FTCI	OTI	RSI	GUI	TEC	PES	Total por Ano
2001	07	___	01	02	___	03	13
2002	07	___	___	01	02	03	13
2003	08	___	07	01	02	02	20
2004	15	02	04	03	02	05	31
2005	12	___	12	03	02	02	31
2006	14	01	07	07	06	01	36
2007	13	01	05	02	02	06	29
2008	08	02	03	05	05	13	36
2009	12	02	03	08	03	04	32
2010	06	___	03	01	01	02	13
Total por Área	102	08	46	32	25	41	254

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

É notável que as áreas FTCI, GUI e PES não tiveram interrupção em trabalhos durante esses dez anos. Apesar de a área RSI ter ficado em segundo lugar com concentrações de trabalhos, a mesma não obteve nenhum estudo no ano de 2002.

5.3 ANÁLISE TEMÁTICA POR ÁREA CURRICULAR

Vale salientar que para a classificação dos TCCs utilizamos o Tesouro Ciência da Informação o qual foi elaborado por Manoel Palhares Moreira como parte do trabalho de doutorado.

Como relatamos, a área 1 foi a que sobressaiu com maior números de trabalhos. Dessa forma, veremos na tabela 2 os assuntos mais estudados:

Tabela 2: Temas trabalhados na Área 1 Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação

Assuntos	Total	%
Arquivo / Arquivologia	17	16,66%
Arquivo de Empresa	03	
Arquivo Pessoal	03	
Arquivo Judicial	02	
Arquivo Universitário	02	
Arquivo Permanente	01	
Arquivo Administrativo	01	

Arquivo Central	01	
Arquivo Audiovisual	01	
Arquivo de Hospital	01	
Arquivo	01	
Tabela de Temporalidade	01	
Profissional da Informação - Mercado de Trabalho	12	11,76%
Biblioteca Escolar	11	10,78%
Práticas de Leitura	11	10,78%
Perfil do Profissional	08	7,84%
Bibliotecário	06	
Empreendedor	01	
Recursos Humanos	01	
Educação Em Biblioteconomia	07	6,86%
Responsabilidade Social / Ética	07	6,86%
Serviço Social	03	
Serviço de Leitura	02	
Negros	01	
Ética	01	
Competência Informacional	05	4,90%
Práticas de Ensino e Aprendizagem	05	4,90%
Educação	02	
Educação de Usuários	01	
Educação á Distância	01	
Educação Em Biblioteconomia	01	
Bibliotecas Especializadas	05	4,90%
Biblioteconomia	03	2,94%
Memória	03	2,94%
Política de Informação	03	2,94%
Biblioterapia	02	1,96%
Livros	02	1,96%
Ciência da Informação	01	0,98%
TOTAL	102	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Percebemos que a maioria dos assuntos tratados na área 1 estão voltados para “arquivo/Arquivologia”, com 17 trabalhos, ou seja, uma concentração que chega a 16,66%. Por isso, a necessidade da criação do Curso de Arquivologia na UFPB foi de grande importância.

Não é de surpreender o interesse dos alunos em relação à temática “Mercado de Trabalho”, com 12 (11,76%) trabalhos defendidos, afinal, alguns deles já recebem propostas de emprego ou estágios ainda mesmo durante o curso e assim tornam-se mais simples desenvolver seu trabalho acadêmico.

Os assuntos a respeito de “Práticas de Leitura” e “Bibliotecas Escolares” ganham simultaneamente o terceiro e quarto lugar de afluência, onde, por si só as duas temáticas estão relacionadas com promoção de leitura, função social, desenvolvimento de ensino-aprendizagem e apoio para a comunidade em geral. De acordo com Borba (1999, p. 35) as

funções principais da biblioteca são: “prover os meios para atender aos interesses da leitura dos usuários”.

Em seguida, veremos os assuntos mais estudados na área 2, a qual sabemos que foi a de menor concentração de trabalhos.

Tabela 3: Temas trabalhados na Área 2 Organização e Tratamento da Informação

Assuntos	Total	%
Recuperação da Informação	04	50%
Instrumentos de Descrição	04	50%
Indexação	01	
Indexação Automatizada	01	
Avaliação de Sistema de Recuperação da Informação	01	
Linguagem de Indexação	01	
TOTAL	08	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Com o crescente rumo que a informação assumiu, foi preciso criar sistemas os quais representassem os documentos.

Porém, apesar de existir essas necessidades nas unidades de informação, notamos na tabela 3 que a área “*Organização e Tratamento da Informação*”, passa por um momento o qual os discentes não demonstram empenho em produzir seus trabalhos de conclusão de curso.

Obtemos um indicador com apenas oito (8) TCCs em um período de dez anos. As

temáticas estão relacionadas com a “recuperação da informação” e “Instrumentos de Descrição”, onde, as mesmas tiveram um empate com 04 TCCs um percentual igual de 50%. Vale salientar a importância do desenvolvimento dessa área, levando em consideração que a mesma relaciona teoria com a prática.

Passando para a tabela a seguir, visualizamos os assuntos mais explorados na área “Recursos e Serviços de Informação”.

Tabela 4: Temas trabalhados na Área 3 Recursos e Serviços de Informação

Assuntos	Total	%
Uso da Informação	15	32,60%
Fontes de Informação	13	28,26%
Informação Comunitária	04	
Informação de Empresas	02	
Informação	02	
Informação Tecnológica	02	
Informação Cartográfica	02	
Informação para Consumidores	01	
Disseminação da Informação	06	13,04%

Acesso a Informação	04	8,69%
Deficiente visual	02	
Biblioteca para cego	01	
Biblioteca para deficiente	01	
Serviço de Referência	03	6,52%
Bibliotecário de Referência	02	
Barreiras Linguísticas	01	
Serviço de Referência Virtual	02	4,34%
Editoração	01	2,17%
Serviços Culturais	01	2,17%
Sistemas de Informação	01	2,17%
TOTAL	46	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Observamos que de acordo com os dados expostos na tabela 4, das 46 monografias defendidas nesta área, 15 TCCs (32,60%) foram distribuídos na temática “Uso da Informação”, a qual envolve a busca e o uso que o usuário faz da informação, ou seja, suas reais necessidades. É um ponto importante, os discentes tratem com tanta ênfase sobre essa temática, afinal, o bibliotecário é um intermediário entre o usuário e a informação

e o profissional deve estar atento para os anseios de quem precisa do conhecimento. Em seguida a temática “fontes de informação” a qual obteve 13 trabalhos (28,26%) ficou em segundo lugar nas concentrações de trabalhos.

Em relação a área 4 “ Gestão de Unidades de Informação”, apresentamos os assuntos mais trabalhados nos TCCs.

Tabela 5: Temas trabalhados na Área 4 Gestão de Unidades de Informação

Assuntos	Total	%
Comunicação / Marketing	14	43,75
Desenvolvimento de Coleções	06	18,75%
Conhecimento e Informação	04	12,50%
Planejamento de Unidades Informacionais	03	9,37%
Preservação Documental	03	9,37%
Administração	01	3,12%
Gestão de Segurança	01	3,12%
TOTAL	32	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Seguindo a orientação dessa área, com disciplinas voltadas para administração de bibliotecas, planejamento, desenvolvimento de coleções, nota-se nos trabalhos a predominância da temática em “Marketing” com 14 TCCs (43,7%).

É relevante dizer que essa área é bastante prazerosa em trabalhar, pois desenvolve o lado criativo, empreendedor e administrador que o bibliotecário e qualquer profissional devem ter.

Adiante, veremos os contextos estudados na área 5 “Tecnologia”.

Tabela 6: Temas trabalhados na Área 5 Tecnologia

Assuntos	Total	%
Automação de Unidades de Informação	06	24%
Tecnologia da Informação	05	20%
Arquitetura de Sistema	04	16%
Documento Digital	04	16%
Biblioteca Digital	02	8%
Bases de Dados	01	4%
Biblioteca Eletrônica	01	4%
Preservação de Material	01	4%
Softwares	01	4%
TOTAL	25	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011

É uma área a qual interage com as demais, no entanto, como podemos ressaltar ainda é pequena a concentração de trabalhos. Apresentamos com maior ênfase na área a temática “Automação em Unidades de Informação” com 06 TCCs (24%). Em seguida,

temos “Tecnologia da Informação” com 05 trabalhos (20%).

Partimos agora para os assuntos estudados da última área, a qual corresponde com temáticas de pesquisa:

Tabela 7: Temas trabalhados na Área 6 Pesquisa

Assuntos	Total	%
Estudo do Usuário	19	46,34%
Produção de Informação / Produção Científica	13	31,70%
Pesquisa	04	9,75%
Estudo de Caso	03	7,30%
Método de Pesquisa	02	4,87%
TOTAL:	41	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Diante do exposto na tabela acima, a área relacionada com a pesquisa temos a temática “Estudo do Usuário” com o maior índice de trabalhos, com um percentual que chega quase a metade 46,34%. Sabemos que o estudo do usuário procura identificar algo sob suas expectativas. Outra categoria observada com frequência nessa área é sobre “Produção

Científica”, com 13 (31,70%) TCCs. Um ponto importante são as pesquisas voltadas para Biblioteconomia e Ciência da Informação, as quais tiveram apenas 04 (9,75%) de trabalhos.

5.4 ANÁLISES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Foi interesse de o referido estudo identificar os alunos que após concluírem a graduação em Biblioteconomia, agregaram-se no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Assim, da amostra de 254 alunos que produziram seu TCC para obter o grau de Bacharel em Biblioteconomia, nos anos de 2001 a 2010, apenas 25 prosseguiram no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, um percentual de 9,85%.

Lembramos que, os dados referem-se apenas ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, o que não quer dizer que os bibliotecários não tiveram uma educação continuada em outro tipo de Pós-Graduação. É de suma importância que já na graduação os docentes tenham uma visão da educação continuada e que, sobretudo para aqueles que querem seguir uma carreira acadêmica, o Mestrado em questão é uma excelente sugestão. Dessa forma é salutar que os graduandos participem de projetos e no decorrer do curso se familiarizem a produção científica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nessa pesquisa permitiram delinear as tendências temáticas dos TCCs do curso de Biblioteconomia da UFPB em suas respectivas Áreas Curriculares. Com relação à distribuição temporal do TCCs ao longo desses dez anos, é necessário destacar que a taxa de evasão existe e que precisa ser bem analisada para encontrar os reais motivos pela qual acontece. Mesmo assim, de maneira geral, esta diferença ingresso/egresso continua alta, afinal, se todos os alunos que ingressassem no curso de Biblioteconomia e concluísse este curso (zero de evasão) o número de TCCs nos períodos analisados seria bem maior do que apenas 254.

Com relação às temáticas das seis áreas curriculares que o curso abrange, é possível

notar índices de concentrações nas temáticas em: “arquivo/Arquivologia na área 1”, a área 2 ficou neutra com uma igualdade nas temáticas “ Recuperação da Informação e Instrumentos de Indexação”, “ Uso e necessidades de informação” na área 3, “Marketing” na área 4, “Automação em unidades de Informação” na área 5 e por fim, “Estudo do usuário” na área 6.

Deve ser considerado aqui, o episódio de alguns alunos identificarem-se pessoalmente com determinado assunto, seja por já trabalharem na temática escolhida para desenvolver seu TCC ou até mesmo influência de algum projeto ou pesquisa.

A escolha do tema do TCC é livre, não existem impedimentos algum para o aluno trabalhar o que deseja com temáticas essas mais variadas possíveis. Mesmo assim, é possível notar, nos resultados obtidos, uma centralização de trabalhos com temas relacionados principalmente a aspectos tradicionais e voltados para o mercado de trabalho. Por outro lado, são vastos os assuntos novos os quais podem e devem ser pesquisados por futuros concluintes.

Dessa forma, os dados coletados e analisados constata-se amplas lacunas temáticas a serem exploradas pelos alunos de graduação de Biblioteconomia, como por exemplo:

- Na área 1 temos: Biblioteca Infantil, Museus, Obras Raras, Direito Autorais, Arquivos Nacionais, Arquivos audiovisuais;

- Na área 2 a qual tivemos uma maior deficiência, temos: Políticas de Indexação, A formação do catalogador, Linguagens para arquivo, o Bibliotecário na construção da linguagem documentária, catálogos manuais, catálogos em CD-ROM, indexação de livros, indexação de assuntos, Tesaurus, Recuperação Banco de Imagens;

- Na área 3 apresentamos: Serviço de Referência voltado para medicina, Alfabetização, Editoração, Editoração

Eletrônica, História da impressão, Venda de livros, Direitos de cópias;

➤ Sugerimos na área 4: planejamento de edifícios para Bibliotecas, Aquisição, Descarte, Inventários, Relações Públicas;

➤ Na área 5 incluímos: Redes sociais, Multimídia, Tecnologia de imagem, Ciência da Informação juntamente com Ciência da Computação;

➤ A área 6 a qual trata de pesquisa essa vem mais aberta a novas idéias e demandas as quais vão aparecendo com o decorrer do tempo.

A atual sociedade requer profissionais capacitados, com criatividade para resolução dos problemas pertinentes, ou seja, um profissional pro ativo, com conhecimento amplo. Para tanto, se faz necessária a constante atualização, com o auxílio dos cursos de Especialização, Mestrado acadêmico, Mestrado profissional, entre outros. Este ponto torna-se relevante, uma vez que, estamos tratando e desvendo aqui ex-alunos que atualmente são Profissionais da Informação.

Assim, percebemos que a Biblioteconomia na Paraíba passou e ainda vem passando por mudanças significativas, no entanto, para proferir que as temáticas do Curso de Biblioteconomia da UPFB acompanharam o desenvolvimento no mercado de trabalho, dessa forma, sugerimos para pesquisas posteriores um novo trabalho, fazendo esse levantamento e comparação. Pois, a pesquisa estudada foi movida pela inquietação de temáticas num intervalo de dez anos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORBA, M. S. A. **Adolescência e leitura: a construção da escola e da biblioteca escolar**. Natal: UFRN, 1999.

MACHADO, R. N.; MEIRELLES, R. F. Produção

científica dos docentes da Universidade Federal da Bahia da área de filosofia e ciências humanas no período de 1995-1999. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 169-179, 2005.

PÉCORA, G. M. M. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, G. P. (Org). **Produção Científica**. Campinas: Átomo, p. 157-167. 1997.

SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SMIT, J. W. Reprodução ou transformação: reflexões acerca do tripé ensino, pesquisa e extensão em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.2, p.97-104, maio/ago. 2003.

TARAPANOFF, K. A política científica e tecnológica no Brasil: o papel do IBICT. **Ciência da Informação**, Brasília, v.21, n.2, p.149-158, maio/ago., 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico**: curso de Biblioteconomia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2007.

Dados sobre autoria

*Mestranda em Ciência da Informação/PPGCI/UFPB; Bacharel em Biblioteconomia/UFPB.

**Mestre em Ciência da Informação; Especialista em Gestão de Unidade de Informação; Especialista em Organização de Arquivos. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

Artigo enviado em setembro de 2012 para a edição especial da [revista](#).